



PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA



**DILVANA SOUZA SANTOS
JOSEMARE PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO**



PLANO DE TRABALHO DE FORMAÇÃO CONTINUADA



CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Autorização: Portaria MEC nº 432, de 21/10/2011, retificada em 02/03/2012, publicada no D.O.U. em 06/03/2012

Rod. BR 101, Km 212 – Estrada Cruz das Almas Gov. Mangabeira – BA

Fone: (75)3638-2119 – E-mail: coord.pedagogia@famam.com.br

PLANO DE TRABALHO DA FORMAÇÃO CONTINUADA	
Curso de formação de professores para Educação Quilombola	
Título: EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTERFACE PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS	C.H. Total: 180
Pesquisadora: Dilvana Souza Santos	
Local: Escola Cosme Damião de Cachoeira	Período Letivo:
EMENTA	
Estudo do conceito das concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores; desenvolver encontros formativos com esses professores pesquisados sobre a Educação Escolar Quilombola, abordando temáticas relevantes sobre essas comunidades tradicionais, tais como história, cultura e identidade e relação com o meio ambiente. Será realizado um projeto teste com 3 professores da rede municipal de Cachoeira para desenvolver questões relativas a educação escolar quilombola, que deverá dar as bases efetivas para proposição de projeto de formação continuada docente. Serão dois módulos, cada um constituído de 2 encontros, com duração de 3 horas por encontro.	
OBJETIVOS	
GERAL	
<ul style="list-style-type: none">Instrumentalizar professores de escolas quilombolas para a organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico sobre questões étnico-raciais no ensino fundamental (anos iniciais).	
ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">Discutir as concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores;Propor metodologia prática que englobe o conhecimento étnico racial;Propor formação interativas com o foco em educação étnico-racial e quilombolaDesenvolver roda de diálogo acerca da educação ambiental e quilombolaRealizar atividades voltadas para o conhecimento do povo griot da comunidade	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

MODULO I - EDUCAÇÃO ETNICO-RACIAL - 60 horas

DATA:

Carga Horária: 25 horas

- Atividade inicial: Bate papo sobre Educação e identidades - Vídeo Curto interativo
- Diálogo aberto com as docentes sobre questões de raça, racismo e negritude - Condução da pesquisadora por meio de slides.
- Apresentação da Lei 10,639/2003

Carga Horária: 25 horas

- Atividade prática: Desenho sobre sua identidade - Momento de interação entre as docentes.
- Apresentação de si através da dinâmica “Como você se vê?”

Carga Horária: 10 horas

- Vídeo sobre a importância do reconhecimento de suas origens
- Debate sobre o vídeo.

MODULO II - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA - 60 horas

DATA:

Carga horária: 20 horas

- Exposição de conceitos sobre a Educação Quilombola e Educação Escolar Quilombola
- Diálogo sobre as diretrizes curriculares nacionais que embasam a educação quilombola

Carga horária: 25 horas

- Trabalho de Campo com as docentes na própria comunidade - acompanhada de um roteiro dirigido.
- Roda de conversa com líder quilombola local

Carga horária: 25 horas

- Estudo dirigido do texto: Mocambos e Quilombos
- Debate do estudo dirigido

MÓDULO III - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO QUILOMBOLA - 60 horas

DATA:

Carga horária: 20 horas

- Palestra com convidado do município em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente
- Atividade escrita sobre a palestra

Carga horária: 20 horas

- Trabalho de Campo com o “Mestre do Saber” Interação da Educação Quilombola e o Meio Ambiente.
- Análise da música: O ambiente e eu

Carga horária: 20 horas

- Apresentação de Seminário

METODOLOGIA

Aulas com exposição participada. Leitura e discussão de textos. Análise e discussão da relação do meio ambiente com a comunidade quilombola, assim como atividades de campo fora do ambiente escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Slides, recursos audiovisuais: documentários, imagens, músicas.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, R.L. Ensino de geografia e educação ambiental: **uma discussão teórica**. *Rede – Revista Eletrônica do PRODEMA*, v. 15, n 1, Jan-Jun, 2021, pp. 52 – 60. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/index.html>. UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

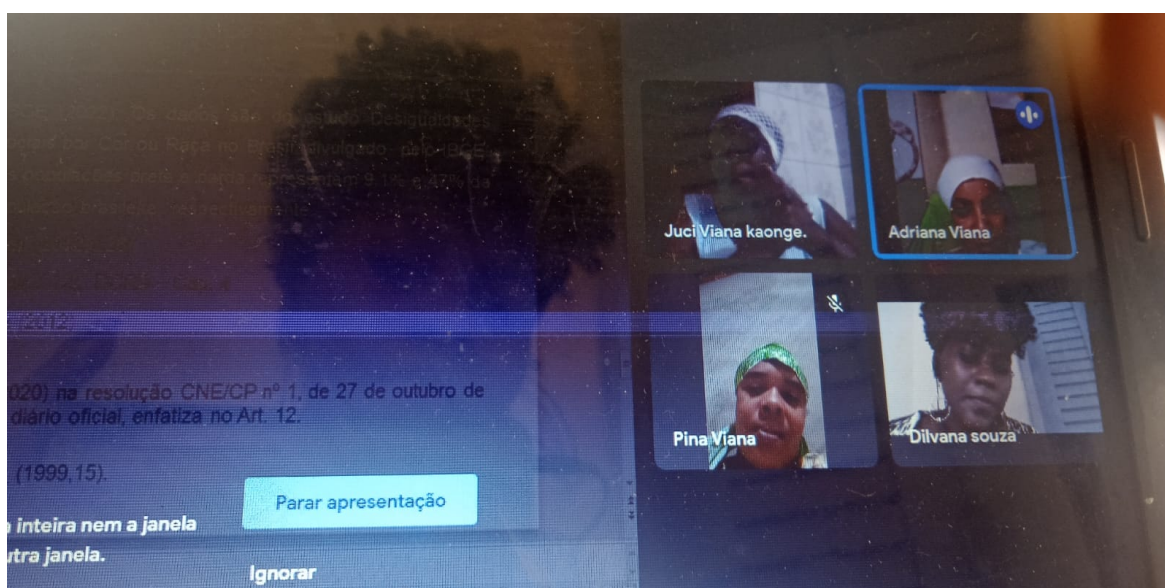
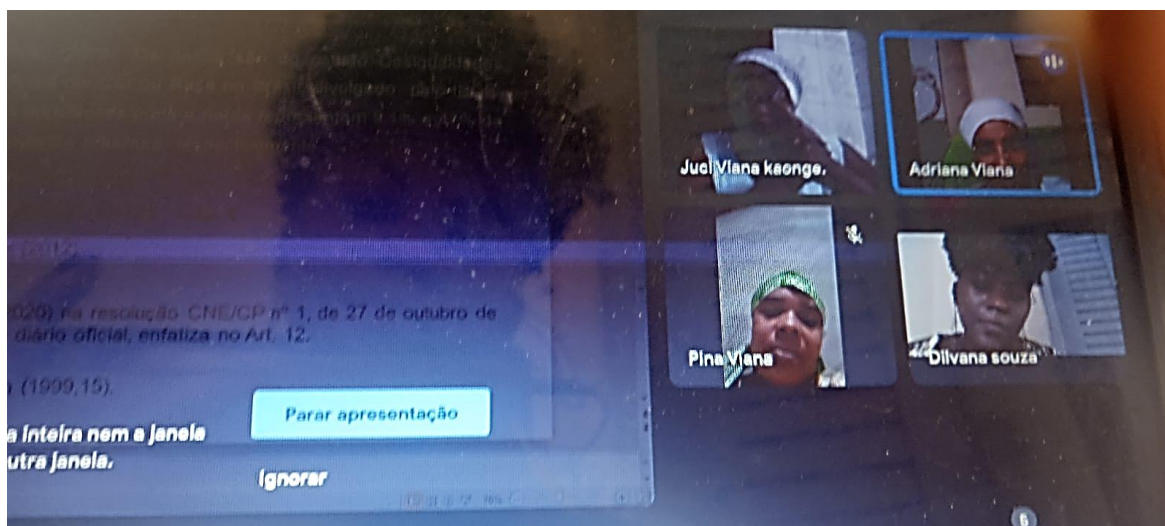
CORREIA; DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: **Crise ambiental**. 8. ed. Gaia, 2016.

GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e Quilombos**: uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

MIRANDA, S. A. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, v. 17, n. 50, p. 369-498, maio/ago. 2012.

REIS, M. C. G. Escola e contexto social: **um estudo de processos de construção de identidade racial numa comunidade remanescente de quilombo**. Minas Gerais: Juiz de Fora, 2003.

APÊNDICE B - REGISTROS DA APLICAÇÃO DO PROJETO -TESTE



Parar apresentação

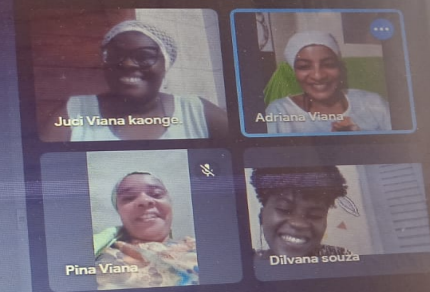
➤ IBGE (2022). Os dados são do estudo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, divulgado pelo IBGE. "As populações preta e parda representam 9,1% e 47% da população brasileira, respectivamente.

- Brasil (2012, p.26)
- Brasil(2012), DCRB – Cap. 4
- Silva (2012)

➤ Brasil (2020) na resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 no diário oficial, enfatiza no Art. 12.

- Sacristán (1999,15).

Parar apresentação



Parar apresentação

➤ IBGE (2022). Os dados são do estudo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, divulgado pelo IBGE. "As populações preta e parda representam 9,1% e 47% da população brasileira, respectivamente.


- Brasil (2012, p.26)
- Brasil(2012), DCRB – Cap. 4
- Silva (2012)

➤ Brasil (2020) na resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 no diário oficial, enfatiza no Art. 12.

- Sacristán (1999,15).

partilhe sua tela inteira nem a janela

Parar apresentação



➤ IBGE (2022). Os dados são do estudo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, divulgado pelo IBGE. "As populações preta e parda representam 9,1% e 47% da população brasileira, respectivamente.

- Brasil (2012, p.26)
- Brasil(2012), DCRB – Cap. 4
- Silva (2012)


➤ Brasil (2020) na resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 no diário oficial, enfatiza no Art. 12.

- Sacristán (1999,15).

partilhe sua tela inteira nem a janela
as uma guia ou outra janela.
adicional anotações

Parar apresentação

Ignorar





EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL



EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL

□ EDUCAÇÃO

❖ Lei 9.394/96- O que é a Educação

*Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

❖ Finalidade:

*A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores



O BRASIL TAMBÉM É
Quilombola

NOSSA IDENTIDADE • NOSSA RIQUEZA • NOSSA HISTÓRIA

. Porquê o Brasil é quilombola?

APÊNDICE B: PROJETO TESTE

PLANO DE TRABALHO - TESTE



CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Autorização: Portaria MEC nº 432, de 21/10/2011, retificada em 02/03/2012, publicada no D.O.U. em 06/03/2012

Rod. BR 101, Km 212 – Estrada Cruz das Almas Gov. Mangabeira – BA

Fone: (75)3638-2119 – E-mail: coord.pedagogia@famam.com.br

PLANO DE TRABALHO – Projeto-teste	
Título: EDUCAÇÃO ÉTNICO- RACIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTERFACE PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS	C.H. Total: 180
Pesquisadora: Dilvana Souza Santos	
Local: Escola Cosme e Damião de Cachoeira	Período Letivo: 2023.1
EMENTA	

Estudo do conceito das concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores; desenvolver encontros formativos com esses professores pesquisados sobre a Educação Escolar Quilombola, abordando temáticas relevantes sobre essas comunidades tradicionais, tais como história, cultura e identidade e relação com o meio ambiente. Será realizado um projeto teste com 3 professores da rede municipal de Cachoeira para desenvolver questões relativas a educação escolar quilombola, que deverá dar as bases efetivas para proposição de projeto de formação continuada docente. Serão dois módulos, cada um constituído de 2 encontros, com duração de 3 horas por encontro.

OBJETIVOS

GERAL

- Analisar o conhecimento das docentes acerca das questões étnico racial.

ESPECÍFICOS

- Identificar as concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores;
- Analisar como os professores incorporam em suas metodologias o conhecimento étnico racial;
- Descrever o conhecimento dos professores sobre a legislação que norteia a educação escolar para comunidades tradicionais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO I

DATA: 12/07/2023/

Horário: 14h00min as 16h00min

- Atividade inicial: conhecimento das professoras sobre questões de raça, racismo e negritude
- Momento de diálogo: como as docentes incorporam as questões étnico-raciais em suas metodologias

DATA: 13/07/2023

Horário: 15h00min as 16h00min

- Exposição participada: Conceitos de Educação e Educação étnico-racial.
- Discussão das questões que tangenciam a educação escolar quilombola e as legislações que ancoram a discussão e prática pedagógica.

MODULO II

DATA: 14/07/2023

Horário: 14h00min as 16h00min

- Discussão expositiva: Educação Escolar Quilombola, com o objetivo de contribuir com a fundamentação de conceitos afim de ajudar na prática pedagógica docente dos professores que recebem estudantes quilombolas.
- Apresentação das Diretrizes Curriculares para a Educação Quilombola
- Atividade: Desenvolver uma proposta de atividade que traga os fundamentos da legislação

DATA: 15/07/2023

Horário: 14h00min as 16h00min

- Discussão do texto de Mocambos e Quilombos.
- O encontro subsequente será constituído de apresentação e discussão da importância da Educação Ambiental para os povos quilombolas.
- Culminância.

METODOLOGIA

Aulas com exposição participada. Leitura e discussão de textos. Análise e discussão da relação do meio ambiente com a comunidade quilombola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Slides, recursos audiovisuais: documentários, imagens, músicas.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, R.L. Ensino de geografia e educação ambiental: **uma discussão teórica**. *Rede – Revista Eletrônica do PRODEMA*, v. 15, n 1, Jan-Jun, 2021, pp. 52 – 60. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/index.html>.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

CORREIA; DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: **Crise ambiental**. 8. ed. Gaia, 2016.

GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e Quilombos**: uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

MIRANDA, S. A. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, v. 17, n. 50, p. 369-498, maio/ago. 2012.

REIS, M. C. G. Escola e contexto social: **um estudo de processos de construção de identidade racial numa comunidade remanescente de quilombo**. Minas Gerais: Juiz de Fora, 2003.